

## **Crescimento e produção da bananeira, cultivar Princesa, sob regulação do déficit de irrigação em lisímetros de percolação**

**Fabricio Pedreira<sup>1</sup>; Eugênio F. Coelho<sup>2</sup>; Dionei I. Santos<sup>1</sup>; Lucas dos Santos Batista<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: apenas\_fabricio@hotmail.com, dionei\_lima12@hotmail.com, lucasbaptistaufbr@gmail.com, eugenio.coelho@embrapa.br

A bananeira, cultivar Princesa, tem apresentado tolerância a déficit hídrico no solo em avaliações, sendo de boa aceitação no mercado. A constante instabilidade do regime pluviométrico em todas as regiões do Brasil indica a necessidade de uso mais eficiente de água na agricultura. O objetivo desse trabalho, foi avaliar o crescimento e a produtividade da bananeira, cultivar Princesa, sob manejo de água pela regulação do déficit de irrigação. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado com sete tratamentos e três repetições. O ciclo da bananeira foi dividido nas seguintes fases: fase I, do primeiro ao quinto mês, fase II do quinto ao sétimo mês, e a fase III, do sétimo ao décimo segundo mês. Os tratamentos consistiram nas reduções de 40% e 70% da ETc em cada fase do primeiro ciclo. Os valores médios de redução da produtividade, foram maiores para a redução de água na fase de floração, seguido da fase de crescimento de frutos e pela fase de crescimento vegetativo. Na fase vegetativa, a redução de 40% da lamina aplicada não influenciou a produtividade, a redução de 70% ocasionou uma redução na produtividade de 28%. Nas demais fases, a redução na produtividade variou de 38 a 44%.

**Palavras-chave:** irrigação com déficit; variáveis de crescimento; variáveis de produção

---